

DIRETORES E PROPRIETARIOS

Lyster Franco e
João Pedro de Sousa

ADMINISTRADOR,

João Pedro de Sousa

EDITOR,

Lyster Franco

PUBLICA-SE A'S QUARTAS E SABADOS

O HERALDO

BI-SEMANARIO REPUBLICANO DEMOCRATICO

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO,

COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Tipografia do Heraldo

RUA 1.ª de Dezembro

FARO

ASSINATURAS

25 numeros..... 50 centavos

COMUNICADOS E ANUNCIOS

Cada linha 2 centavos. Para a 1.ª

e 2.ª pagina contrato especial.

POLITICA NACIONAL

O governo e as oposições

Profundamente imoral e profundamente desonrosa é a exploração a que se votaram as oposições ao governo. Tendo em mira trapacear e intrigar, não ha abjeção de que se não sirvam. Raras vezes se tem feito em Portugal, ainda no tempo da defunta monarchia, uma tão torpe agitação.

O caso Homero de Lencastre, agora tratado em todas as colunas de todos os jornaes da opposição, dá a medida do desnoramento, da cegueira e até do odio rancoroso de que as mesmas oposições se infiltraram, na ancia de desacreditar o governo, embora com isso desacreditem a Republica e o proprio paiz.

A demencia invadiu tudo e a todos. Compreende-se que os monarchicos, puxando a braza á sua sardinha, procurassem aliviar os conspiradores presos, contando historias varias, á sua feição. O que se não admite é que republicanos, que se dizem republicanos, sofram dessa imensa fobia que tão só leva a desacreditar as proprias instituições. E se não é vêr: um dos órgãos da opposição até bate as palmas, só de pensar que o estrangeiro intervirá em nossa casa, para nos obrigar a conceder uma amnistia. Isto é torpe, é extraordinariamente reles!

Custa a crer que o diretor dessa folha, que todos nós nos acostumamos a olhar com justiça, embora com comiserção, consinta que qualquer escrevinhador assalariado se permita o rancor de ali vomitar todas as sandices, que lhe sobem do intestino grosso á boca.

Isto não tem classificação, porque só é proprio de creaturas que deviam estar sequestradas ao convívio da gente civilizada, dos portuguezes que, embora pequenos na sua grandeza, tem uma grande alma de patriotas.

O caso Homero tem sido explorado em todos os tons, com exclusão do da praça publica. Resta trazer-lo ao comicio. No parlamento e na imprensa, já ele tem sido desfiado em demasia, e serve ainda para os escrevinhadores de baixa esfera continuarem a desopilar a sua fidejura, esvurmando a pestilenta bilis que lhes corre no intimo.

Podres de odio, os desgraçados mercenarios não podiam, nem podem dar mais nada. Essa a razão por que se entretem com factos que decente se tornaria não falar deles. Mas se assim fosse, como poderia ser combatido o governo?

Homero de Lencastre for ever, embora Homero seja incompreensivel. Este famoso agente esteve ao serviço dos conspiradores, traba-

lhando insanamente para a conspirata de 21 de outubro. Informando, porem, a nossa policia, á disposição da qual poz factos indestrutíveis, que com muitos outros se relacionaram, levou-a fazer malograr o movimento. Sendo o agente descobridor, Homero tornou-se o elemento mais odiado dos monarchicos e até dos republicanos aereos, que parece não ficaram satisfeitos com a descoberta da trama. Que, em ultima análise, parecia que tanto para uns como para outros o que mais convinha era que a luta se estabelecesse, muito embora isso custasse a vida a muita gente. Homero, sendo um traidor, era para eles o ultimo dos canalhas. Não houve nome que lhe não chamassem, predominando o de traidor á sua causa. Tudo, tudo lhe perdoariam, menos que ele fosse traidor. Homero, vendo que por cá nada conseguia, voltou á Galiza. Natural é que ali fosse despedido pelos seus antigos companheiros da conspirata, pela manifesta infidelidade que para com eles teve.

Não é, porem, assim, segundo resam as gazetas e entre eles o órgão evolucionista. Homero foi recebido cordealmente.

Mas se assim é, cumpre-nos perguntar: Em que ficam as insistentes afirmações dos senhores evolucionistas, dizendo que o 21 de outubro foi preparado pelo governo, tendo ás ordens o agente Homero, por virtude das eleições?!

O Homero foi um simples traidor, como em principio pretendiam as oposições, ou foi o agente inicial dessa *pavorosa eleição*? como agora o deseja a *«Republica?»* Se assim é, como se compreende que ele, que tanta e tão graduada gente monarchica comprometeu, seja agora, no dizer das mesmas gazetas, recebido de braços abertos entre os conspiradores da Galiza?

A' força, pois, de muito dizerem, sem nada saber, mesmo porque o odio com que o dizem as cega, as oposições só tem conseguido com esta campanha reles e de baixo imperio, proporcionar a algum correspondente estrangeiro assunto para nos desacreditar. Que ha muito quem só espere o ensejo para o fazer. Este agora era proprio.

Mas se isto agrada aos desclassificados escrevinhadores, porque é que eles não hão de continuar?

Invetive-se o governo, desacreditem-se as instituições, machuque-se o santo nome da Patria, que tudo isso é nada ante a baixeza de nojentas aspirações, que tudo isso é nada ante o rancor dos que não tem cerebro para pensar, nem alma para sentir.

aconselhamos ao sr. dr. Antonio José de Almeida e aos seus amigos politicos, para curarem as insonias que lhes provoca a vitoria do Partido Democratico!

Teatro Letes

Estranhou-se sobremaneira que o publico de Faro, apresentando-se no *Teatro Letes* a eximia atriz Italia Vitaliani, uma das meliores e mais conceituadas atrizes do mundo, não concebesse devidamente aos espetaculos que ali se realisaram, dando-se mesmo a triste circumstancia de nalgumas noites não haver mais de meia casa.

Isto é deveras lamentavel, mas é dolorosamente verdadeiro.

«Cancioneiro do Povo»

Vae ser efetivamente posto á venda no primeiro dia do ano o fasciculo n.º 1 do *Cancioneiro do Povo*, editado pela redação do nosso jornal.

Este fasciculo comporta cem primorosas quadras, cuidadosamente escolhidas e revistas, que muito recomendamos ás nossas gentis leitoras.

Custa cada fasciculo 6 centavos e pelo correio 7 centavos.

As finanças

Havia muito quem, pelo facto de se manter elevado o agio do ouro, não acreditasse na melhoria das finanças do Estado, afirmando que era um sonho a existencia do *superavit*.

Claro está que tal razão era assaz irrisoria, mas servia para muitos darem á lingua e desacreditarem a gerencia do atual governo.

Succede, porém, que o agio do ouro está agora baixando consideravelmente de dia para dia, a ponto do ouro portuguez ter descido de 18 para 16 por cento e as libras se terem ha oito dias vendido a 5^h38, vendendo-se hoje a 5^h26.

E' para que todos vejam!

Nova Camara Municipal

E' no proximo dia 2 de janeiro que tomam posse os membros efetivos da nova Camara Municipal. Os vogaes substitutos tomarão posse, á medida que forem sendo chamados a prestar serviço.

CANCIONEIRO DO POVO

Aiada que queira não posso
Dizer que paixão é esta;
Não ha para mim alegria
Quando tu faltas na festa.

Sei um cento de cantigas,
E mais uma canastrada;
Mas se vou cantá-las todas,
Amanhã não canto nada.

Se te amo tenho guerra,
Se te deixo tenho dor;
Antes eu quero ter guerra,
Que deixar-te, meu amor.

MISSA DO GALO

Grande espalhafato se fez ahi pela cidade, em virtude de certos religiosos terem arranjado licença para se celebrar a «missa do galo» e haver depois quem influísse junto da autoridade, para esta retirar a licença que havia concedido.

Alguem se lembrou de dizer que a autoridade fez mal em revogar a concessão, e nós entendemos que ela fez bem, por ter assim reparado a tempo o erro que em boa fé cometera.

Tambem ha quem atribua esta contrariedade ao Partido Democratico, dizendo-se que por ele fomentar estas coisas tem tudo a perder e nada a lucrar, como se o Partido Democratico deva ser responsável pelos atos que dois ou tres descrentes hajam praticado, só porque esses descrentes pertencem ao Partido Democratico.

Aqui estamos nós, que até certo ponto influímos no sentido de que a autoridade não deixasse dizer a «missa do galo», mas assim procedemos na qualidade de *livres pensadores*, aos quaes impende a obrigação de, por meios licitos, combater todas as religiões, e não certamente na simples qualidade de republicanos democraticos, porque ao Partido Democratico, como a quaisquer outros, não o deve preocupar essa missão, que a meliores esferas pertence.

Por aqui se vê, portanto, que o Partido Democratico tem o direito de julgar imerecidas as suspeições que lhe querem assacar, a não ser que, por má filosofia, atribuiam a este partido a responsabilidade

de que é propria dos seus filiados, quando eles procedam por modo individual e estranhamente ás ideias do seu partidarismo, talqualmente succedeu neste caso, em que meia duzia de democraticos, pondo de lado a politica trivial, exerceram o seu direito de cidadãos inimigos da creança religiosa, que em geral não é outra coisa mais do que a hipocrisia.

O Partido Democratico nenhuma responsabilidade pode ter no meio de tudo isto, como a não pode ter amanhã, se nós, como jornalistas ou como advogados, cometermos qualquer facto, que justa ou injustamente classifiquem de censuravel.

A autoridade proibiu a celebração da «missa do galo» porque foi prevenida de que se dava alteração da ordem publica, e devido a este receio e aproveitando este belo ensejo, foi que nós intervimos no assunto, influenciando para que a missa se não dissesse. Couberam as responsabilidades ao Partido Democratico? Paciencia, e felicitemo-nos, porque, havendo missa e alterando-se, como era natural, a ordem publica, maiores censuras e responsabilidades se dariam, e temos a certeza de que era sobre o Partido Democratico, embora injustamente, que elas iam recair. Portanto, foi melhor assim.

Entendemos que a «missa do galo» é uma ridicula e triste velharia, que de modo nenhum se pode justificar e que os padres e os crentes deviam ser os primeiros a combater ou evitar que se fizesse, dado o espirito da epoca e as tendencias que sempre tem havido para os libidinosos e arruaceiros se servirem de tal cerimonia, a desoras da noite, para ahi se refocilarem na immoralidade, no vicio e no crime, e, o que é mais, no desrespeito á creença dos que a ela concorrem de boa fé.

Pois de que servirá o culto religioso exercido nestas condições? Porque se não fazem estas coisas de dia, com sinceridade, sem provocações ao decoro e á ordem?

Ninguém proibe aos religiosos o exercicio honesto das suas creenças; o que se proibe é a exhibição arrogante e a farça. Porque não reprimem os catholicos a sua vaidade? Porque não procedem comedidamente nos seus atos de culto? Isto não o fazem eles, porque tem receio de que, faltando-lhes a exhibição e a hipocrisia, seja mais acelerada a derrota dos seus principios religiosos.

Pois acaso seriam crentes sinceres os *«cristãos»* que desejavam assistir, pela meia noite, á «missa do galo»? Positivamente, não eram, porque, sendo verdadeiros crentes, não deveriam consentir que a dentro da sua religião se praticassem atos a que, por naturaes impulsos, haviam de forçosamente concorrer os amantes do vicio e do escandalo, esses taes que em toda a parte, com seus processos grosseiros, disolvem os costumes, desacreditam a creença e a propria moralidade social.

Eis o motivo por que mesmo aos crentes devia repugnar a celebração da «missa do galo», como em principio lhes devem repugnar todos os atos de culto que se não realizem á luz do dia, livres da ação deletéria dos tarados e viciosos.

E' certo, porem, que os *«religiosos»* não entenderam assim, e porque assim o não entenderam, logo os mais ferrenhos *«cristãos»* desceram ao baixo e indigno mister de, na imprensa e na rua publica, promover assuadas a quem não quiz assistir ás suas manifestações de cinicos devotos.

Os *«livres pensadores»*, dizem eles, devem respeitar as creenças dos outros, e nisto, dizem ainda eles, é que consiste o *«livre pensamento»*.

Pois enganam se, porque o fim principal do *«livre pensamento»* não está na ideia deste respeito mutuo de creenças, mas sim na luta que, sem treguas e a dentro da serenidade, se possa fazer a todas as religiões. Com effeito, que razão haverá para que os *«livres pensadores»* respeitem as creenças dos cidadãos religiosos e estes não respeitem a descreença dos *«livres pensadores»*?! Porque motivo os religiosos hão de ter o direito de se julgar ofendidos quando algum não acredita nos seus principios, e os descrentes não podem ter a mesma repulsa por aqueles que na sua presença lhes falam em deus e nas doutrinas do seu evangelho? O religioso ofende-se, porque um descrente não tira o chapéu quando passa junto de si uma procissão qualquer e entende que ao descrente não assiste o direito de se julgar ofendido quando, pelo contrario, lhe talem desfilhar diante dos olhos essa procissão.

E' a tal liberdade que eles querem! E afinal estes pobres diabos é que teem a culpa de todos os seus dissabores!

DEMOLINDO

A IMPRENSA E O CAPITALISMO

Os sintomas característicos da decomposição do regimen capitalista acentuam-se com mais ou menos força em todos os paizes.

Citemos factos. Um grande industrial de Bochum, importante e rica cidade da Westfalia, foi acusado não só duma falsificação prejudicial para o tesouro, como da responsabilidade de muitas mortes, ocasionadas em accidentes de caminhos de ferro, para os quaes fornecera rails de uma composição voluntariamente imperfeita.

Este industrial, que defraudava a nação e punha em risco iminente a vida dos viajantes que circulam nos caminhos de ferro do Estado, M. Baare, era, segundo noticiava *Le Temps*, «um dos homens de confiança do principe de Bismarck nas questões economicas, um dos iniciadores do sistema protecionista, membro do conselho de Estado e do conselho de administração dos caminhos de ferro do Estado, conselheiro intimo da camara do commercio, presidente da camara do commercio de Bochum, diretor de um dos maiores estabelecimentos industriais da Alemanha e condecorado com enorme quantidade de veneras!»

Sobre esta alta personagem do imperio germanico pesou a esmagadora acusação, comprovada por um jornalista, de se ter prestado, durante longos anos, á falsificação sistemática dos punções applicados aos produtos das suas oficinas.

Corria ha muito tempo em Westfalia o boato de fraudes gigantescas, de que era vitima a fazenda publica, praticadas sem o minimo escrupulo pelos principaes contribuintes de Bochum.

A *Gazeta do Povo* tornou-se eco desses rumores, e M. Fussangel, redator deste jornal, procedeu pessoalmente a um inquerito, procurando a justificação das vagas acusações que andavam em todas as bocas.

A investigação feita pelo jornalista de Westfalia teve fecundos resultados, e a *Gazeta do Povo* pôde não só certificar a existencia de falsas declarações, prestadas pelos maiores contribuintes, relativamente aos respectivos rendimentos sobre que havia de incidir o imposto, mas, o que era muito mais grave, denunciar uma serie de delitos condenaveis no duplo ponto de vista da segurança publica e da moralidade comercial.

A opinião publica agitava-se com taes revelações e as autoridades viram-se forçadas a proceder a um inquerito administrativo. Do inquerito official resultou, com effeito, a certeza de que o fisco era prejudicado, pelas falsas declarações de oitenta e um dos maiores contribuintes de Bochum, em 600.000 marcos, isto é, mais de 59 por cento do seu rendimento, e que entre os culpados se contavam M. Baare e mais dezeseite membros da municipalidade.

Apezar desta assombrosa confirmação duma parte da denuncia, o arrojado jornalista M. Fussangel foi condemnado a alguns mezes de cadeia, por gratuitas impugnações quanto á falsificação atribuida a Baare.

Embora condemnado, o redator da *Gazeta do Povo* não desanimou.

Refugiou-se por algum tempo, antes de cumprir a pena, e proseguindo no inquerito particular, conseguiu publicar uma serie de documentos irrefragaveis, que demonstravam a realidade das falsificações e a sua distribuição num periodo de dezeseis anos, de 1876 a 1892!

O triunfo obtido por M. Fussangel foi esmagador para o grande industrial.

A opinião publica condenou o delapidador e o falsificador que privava com as sumidades do imperio; mas por uma anomalia escandalosa, a justiça não osou pedir contas ao principal autor dos atos criminosos; limitou-se a instaurar um processo contra os seus cúmplices, fautores secundarios, ou antes, seus instrumentos passivos.

Teixeira Bastos.

JOÃO PEDRO DE SOUSA
ADVOGADO
Rua de Santo Antonio, 6
Largo 1.º de Dezembro, 27
Morada—R. do Pé da Cruz, 16
FARO

NOTAS E COMENTARIOS

Faciosismo

A *Republica*, fantasiando a saída do sr. Sousa Junior da pasta da Instrução Publica e aventando a ideia de que lhe succederá na referida pasta o nosso illustre amigo sr. dr. Julio Dantas, conclue assim o seu arazoado:

«Emfim, parece que vamos ter ministro novo nessa pasta em que o dito sr. Sousa Junior foi verdadeiramente um Sousa Primeiro. E parece mais—que alguma coisa se lucra: porque se até agora tinhamos um ministro que não sabia ler nem escrever, agora vamos ter um que

presumivelmente sabe ler—embora escreva pessimamente.»

Pois claro! Bem, bem só escrevem os redtores da *Republica*, especializando o impagavel sr. Alfredo Pimenta!

Os travesseiros

Afirma-se que os travesseiros cheios de lupulo são um excelente remedio contra as insonias.

Este remedio caseiro recebeu na Inglaterra a sua consagração ha uma trintena de anos, durante a convalescença do principe de Gales.

Hoje, todos os farmaceuticos da Grã Bretanha vendem travesseiros cheios de lupulo.

Ora aqui está um excelente remedio que

MAIS NOTAS E COMENTARIOS

Assuntos artisticos

O pintor sr. Moura Gipão e os directores da Sociedade Nacional de Belas Artes, srs. Columbano Bordalo Pinheiro e Conceição Silva, foram agradecer ao sr. Presidente da Republica o muito que se interessou para que aquele artista voltasse a receber o seu ordenado, que desde junho estava suspenso.

Sua ex.^a, com o seu habitual interesse pelos assuntos de arte, informou-se das intenções da Sociedade a respeito da exposição e mostrou-se satisfetissimo por saber que no principio de janeiro se inaugurará uma exposição especial de aquarela, onde se farão representar todos os aquarelistas portugueses.

A fortuna franceza

A ultima avaliação da fortuna franceza deu, segundo os grandes circulatorios, um total de 287 milhares de francos, ou seja uma fortuna de 6:314 francos por cabeça.

E' claro que milhares de habitantes nem sequer um franco terão de seu, ao passo que outros hão de possuir milhões.

Doidos e idiotas

Segundo o Censo da População de Portugal, publicado pela 4.^a repartição da direcção geral da estatistica, apurou-se que o numero de idiotas e de doidos é maior nos distritos em que se exerce com mais intensidade a propaganda religiosa.

Pelo referido Censo, no distrito de Faro apenas existem 222 idiotas e 25 doidos, enquanto que em Braga, onde a reacção predomina, existem 412 mentecaptos.

E' edificante o contraste entre os distritos do sul e os do norte, evidenciando-se que nestes, a par do obscurantismo religioso, ha o triste predomínio da loucura.

Ora seja tudo pelo amor de Deus!

Estatística funebre

No mez de julho ultimo perpetraram-se no Estado de New-York 30 assassinatos, tendo ficado mortas 52 pessoas, por virtude de atropelamentos de vehiculos diversos.

Pelo que diz respeito a crimes comuns esta cifra foi igualada, atribuindo-se tal aumento de crimes ao calor que estimula os instintos sanguinarios... dos povos que não experimentam elevações de temperatura, como nós.

As sufragistas

Voltaram a dar sinal de si estas endiabradas madamas.

Agora, como está frio, resolvem aquecer-se, incendiando em Davenport uma estanca de madeiras.

Oh! O belo sexo turbulento!...

Carpindo

O sr. Alfredo Pimenta, aquele avinagrado jornalista que diariamente faz ferver os seus azeites nos artigos de fundo da Republica, armou agora em Jeremias arte-nova e saiu-se um destes dias a lamentar que o governo provisório transformasse o dia de Natal em festa da familia.

E' bem certo que quem não tem que fazer...

«record» da altitude

Segundo os grandes circulatorios, o celebre aviador Legagneux elevou-se em San Rafael, no dia 27 do corrente, a seis mil cento e cinquenta metros de altura, batando assim o record de altitude.

O que dirá a isto o aero-evolucionista dr. Antonio José de Almeida?

As unhas

Não será demais recordar as observações curiosas que elas mereceram a um illustre estudioso que as considerou como indicativo de qualidades moraes e estados de saude ou doença do individuo.

Assim:

Unhas longas, delgadas e bem tratadas: indicam despreocupação do espirito, preguiça, amor das artes e da poesia.

Unhas longas e chatas: indicam prudencia e reflexão.

Unhas largas e rentes: indicam espirito arrebatado, controvérsia, opposição, teimosia.

Unhas mal cuidadas e sujas: indicam desleixo, abandono de si mesmo, preocupação do espirito.

Unhas fortes e bem coradas: indicam saude, vigor, coragem, liberdade.

Unhas convexas e palidas: são um sinal de anemia e tuberculose.

Unhas cheias de malhas brancas: indicam perturbações gastricas.

Unhas curtas e roidas: indicam estupidez ou libertinagem.

Uma praga

Foi já estudada no Laboratorio de Patologia Vegetal a lagarta que nestes ultimos anos se tem desenvolvido nas amendoeiras de varias regiões do Douro, Tráz-os-Montes e do Algarve. Trata-se duma invasão da «aglaope infautaa», inseto da ordem dos «Lepidopteros» que se desenvolve tambem noutras arvores de fruto, como são as ameixoeiras, damasqueiros, etc.

Com o fim de estudar os meios praticos e economicos de se proceder á des-

trução desta praga, esteve em tempos, por ordem da direcção geral de agricultura, em Lagos e outros pontos do Algarve, onde é mais para temer a invasões da «aglaope» o sr. Frederico A. de Seabra, empregado do Laboratorio de Patologia Vegetal, e, segundo nos consta, vão ser brevemente publicadas novas instruções, indicando aos lavradores os meios a que podem recorrer para sustarem o desenvolvimento deste parasita das amendoeiras.

Uma princesa

Faleceu em Sigmariezen a princesa D. Antonia, viuva do príncipe Leopoldo Hohenzollern, que nasceu infanta de Portugal, visto ser filha de D. Maria II e de D. Fernando.

Vem a proposito recordar que D. Fernando de Saxe-Coburgo-Gotha, bisavo do ex-rei D. Manuel, todos os anos custava ao paiz aproximadamente 250 contos.

Durante a sua vida parataria consumiu aquele realissimo charlatão o melhor de 12.500 contos.

E' duro que se comprasse tão caro o favor de fecundar uma rainha!

Que lagrimas e suor não representa a monstruosa soma de 12.500 contos.

Quantos contribuintes não ficariam a morrer de fome para cederem ao inflexível fisco as migalhas com que se alimentavam a si e a seus filhos!

E tudo isto a favor dum verdadeiro charlatão a quem todo o dinheiro era pouco para sustentar as suas voluptuosas fraquezas de velho libidinoso e comprar por objetos de arte o refugio dos bric-à-bracs estrangeiros.

Um livro

Os leitores conhecem decerto Leroy-Beaulieu, ainda que não seja senão de nome, tão afamado ele é.

Sem duvida! Ele é um economista de fama universal. Pois muito bem: este incansável trabalhador publicou ultimamente um livro que tem tido uma extracção assombrosa. Só em França se tem vendido, até ao momento, para cima de 50:000 exemplares. Intitula-se a obra *L'art de placer et gerer sa fortune*. A todos é útil: aos grandes, medios e pequenos capitalistas. Merece e deve ler-se. E por isso a livraria parisiense Delagrave não tem... mãos a medir.

A arte de ser rico! Quem o não deseja ser?

Todos, mas poucos o são. Cruel verdade!

POETAS

NÃO CHORES, MÃE

Dorme?... Deixa-o dormir.
LUIZ OSÓRIO.

Sobre o caixão do pequeno,
Paira uma luz exquisita...
Tem o olhar tão sereno!
Parece até que dormita,
Sonhando um futuro ameno!
Paira uma luz exquisita
Sobre o caixão do pequeno.

A flôr colhida em botão
Não se desfolha tão cedo.
Este infantil coração,
Morto sem ter um segredo,
Póde secar n'um caixão?
Não! Não se esfolha tão cedo
A flôr colhida em botão.

Não chores, mãe. Deixa lá!
O pequenito morreu.
E' Deus que o pede... Pois vá!
Mais um anjinho no céu,
Menos um martir por cá...
O pequenito morreu?
Não chores, mãe, deixa lá!

E' culpada a creancinha?
De ser tão longe o outro mundo?
Tem culpa, acaso, a andorinha,
De ser tão largo, tão fundo,
O espaço onde ela caminha?
Pois, se é tão longe o outro mundo,
E' culpada a creancinha?

Deixa! Que lhe hasde fazer?
Acaso o pranto a desperta?...
Morreu—deixou de sofrer—
E tu, de luto coberta,
Choras que o viste morrer!
Já nada agora o desperta,
Deixa! Que lhe hasde fazer?

Deixa-o voar, coitadinho!
Não beijas mais o pequenino.
Pois tu não vês este anjinho
Dizer no rosto sereno
Que o não assusta o caminho?
Não beijas mais o pequenino,
Deixa-o voar, coitadinho.

JOAQUIM LIMA.

A graça alheia

FILOSOFIA ALEGRE

—Então que tens tu aprendido, rapaz?
—Tenho aprendido francez, latim, retorica e logica.
—Logica? O que é isso de logica?
—Logica, respondeu o filho, é a maneira duma pessoa provar que é verdade aquilo que não é. Vê o pai aqueles dois ovos que estão na mesa?
—Vejo.
—Pois eu vou provar que são tres. Onde ha dois ha um, pois não é assim?
—E'...
—Dois e um são tres. Logo estão na mesa tres ovos.
—Bem, disse o pai; este é para mim, o outro para tua mãe, e tu comes o ovo da logica.

CONTOS E NOVELAS

LUITGARDA



TRAVESSANDO a Iliria, de regresso duma das suas expedições, Carlos Magno vira-a e ficará desde logo apaixonado!

Surpreendera-lhe o vulto gentil emoldurado pelos humbraes roídos de um humilde casebre, mas tal influencia sobre elle exerceu a beleza de Luitgarda, que não hesitou em oferecer-lhe todas as riquezas do seu vasto imperio, desposando-a.

Foi uma admiração imensa quando, ao realizar-se a cerimonia nupcial, os cortezaes viram a noiva do poderoso imperador!

A catedral resplandecia de lumes e por entre espirales de fumo, que incensorios de prata rendilhada golfavam, a argentina das mitras e báculos dos bispos tinha cintilações vivissimas.

Quando Luitgarda entrou na igreja pela mão do que ia ser seu esposo, todos sentiram como que um deslumbramento!

E' que Luitgarda era linda!... Muito linda!...

Revestida com as suas vestes imperiaes, a sua angelica beleza lembrava uma dessas virgens que os artistas desse tempo começavam pintando nos grandes vitraes dos templos...

E o seu rosto candido, levemente purpureado pela solemnidade do ato e pelos reflexos suaves do seu manto rubro, tinha transparencias leves... suaves... aereas.

Os olhos—que formosos eles eram!—tinham irradiaciones ceruleas, que idealmente se harmonisavam com a brançura imaculada da cutis.

O cabelo era ouro e tão luzente, tão luzente, que a pequenina corça que sobre eles descansava se distinguia apenas pelo rutilar das pedrarias raras!

E o batalhador de Réthel, o grande protetor da Igreja foi feliz... muito feliz com Luitgarda!

Esposa carinhosa e meiga, sempre que sabia seu marido e senhor exposto aos perigos da guerra, passava longas horas sobre o seu genoflexorio de cedro e ouro, pedindo ao Salvador que o defendesse.

E' que ella correspondia com igual afeto ao amor imenso que o vencedor de Roncesvalles lhe dedicava...

Mas um dia os sinos da Catedral gemeram lugubremente e os nobres vestiram dô...
Luitgarda morrêra!

Carlos Magno sentiu esmagar-se-lhe o coração! Era a sua querida esposa, a vida da sua vida, a companheira das suas horas tranquilas, que a morte lhe arrebatava! E chorando copiosas lagrimas abraçava-se ao querido cadaver, beijando-o muito, como se com seus ardentes beijos pretendesse dar-lhe novo alento.

Causava magua o aspeto do grande imperador!

Luitgarda, revestida pelo proprio esposo com as vestes imperiaes, foi deposta sobre um leito de purpura e ouro e o seu vulto emagrentado e airoso fazia lembrar as rígidas esculturas do portico da catedral.

A fronte palida, ornada com a preciosa corôa parecia resplandecente...

E Carlos Magno, dia e noite ali ficou velando o cadaver. Nada o consolava! Baldacias foram todos os esforços e diligencias para o afastarem da camara fune-raria.

Brandões e brandões lividos arderam, incenso sobre incenso dilui-se no ar durante longos dias, e o inconsolável esposo, junto do atáuê da sua querida morta, a contempla-lha a contemp-la-lha...

Assim permaneceu ao pé desse corpo idolatrado até que a putrefacção, tornando insuportavel a sua companhia, o forçou finalmente a deixá-lo.

Da formusura de Luitgarda restava apenas um corpo disforme e um desfigurado rosto onde os livores se ostentavam em toda a magnificencia do seu matizado colorido...

Lyster Franco.

José da Encarnação Vieira Junior

Farmacêutico pela escola medico-cirurgica de Lisboa

Diretor tecnico da Farmacia Lusitana, situada na rua do Alportel n.º 6, e 6 A, desta cidade de Faro, onde oferece os seus servicos.

Deseja aos seus Ex.^{mas} amigos, depois dum Natal feliz, um novo anno cheio de prosperidades.

Lampada «Metal»

Continúa a produzir otimos e salientes resultados na iluminação elétrica das nossas officinas tipograficas a lampada Metal, que ha dias nos foi gentilmente ofertada pelo nosso amigo sr. Antonio do Carmo Bentes, que na rua Letes, n.º 21, desta cidade, está estabelecido como agente da casa Gardy, unica fornecedora de tão afamadas lampadas.

TEATRO LETES

Dama das Camélias, Magda, Soror Tereza, A Mãe, e Maria Antonieta, eis os nomes das cinco esplendidas peças, que a companhia Vitaliani-Duse representou no Teatro Letes, desta cidade.

Em todos estes espetaculos, os artistas da companhia se portaram á altura dos seus meritos e da sua grande reputação, tornando-se magistralmente superior a inexcedível artista, a mulher sublime, a interpretante sentimental a que o mundo inteiro chama Italia Vitaliani.

De profunda moralidade e incontestavel apreço literario, estas cinco peças eram efectivamente as que melhor poderiam calar no espirito da plateia, que em transe de nervosismo e subitas impressões de dor e de alegria, assistiu ao desenrolar absolutamente irrepreensivel dos famosos artistas que nos honraram com a sua visita na tournée que vieram fazer pelo sul do paiz.

Já tínhamos ouvido falar das grandes glorias da imortal Vitaliani; já tínhamos lido a seu respeito deliciosos artigos de boa critica; já víamos esta incomparavel artista envolta duma aureola que só os seres privilegiados podem conseguir na senda espinhosa da vida; já tínhamos o nosso conceito formado em relação ao grande merecimento desta mulher prodigiosa, mas, vistas as peças em que ella representou, pudemos então compreender que eram apucados os louvores e applausos que a sua arte, a sua beleza, o seu genio e o seu profundo sentimento arrancaram ás palavras dos criticos.

Italia Vitaliani, surpreendente no desempenho dos seus papeis de Margarida Gautier, Magda, Soror Tereza, Mãe e Maria Antonieta, é hoje, para nós, a encarnação da propria arte e do genio, da beleza e do amor,—para nós, que cinco vezes a escutammos, dedicando-lhe sorrisos e lagrimas, impressões de alegria e estremecimentos de dolorosas emoções.

E lembrarmos-nos de que tarde ou nunca mais tornaremos a ver esta grande mulher, esta gloriosa artista, que é das melhores de todo o mundo!...

CURIOSIDADES

O INSTINTO DAS TOUPEIRAS

A habitação em que as toupeiras depositam os filhos, quando nascem, é construida com o maior cuidado e com grande intelligencia.

O paé e a mãe principiam por altear a terra e formar uma abobada bastante alta, apoiada sobre um pilar; fazem depois, com terra, uma especie de pasta; misturam-na com raizes e plantas, e com tal solidez fica, que nem a água a destroe.

Com essa terra levantam um outeirinho por baixo do arco principal, alcatifam-no de ervas e folhas, e ali estão improvisados a alcova e o berço dos filhos que esperam, e que assim ficarão sobranceiros ao solo do resto da habitação, e abrigados das inundações ordinarias e da chuva.

Nesse outeirinho fazem as toupeiras aberturas obliquas por todos os lados, que servem de passagem subterranea para a mãe ir buscar o sustento para si e para a sua familia: são estradas solidas de 12 a 15 passos de comprimento.

Ha toupeiras, na Polonia, todas brancas; as da Virginia, nos Estados Unidos, são pretas, matizadas de incarnado.

DIAMANTES

Os mais belos que se conhecem são: O Regente, que pertencia á coroa de França e custou 400 contos; o do grão duque de Toscana, do valor de 417 contos; o do grão Mogol, que vale 1876 contos, e o do imperador da Russia, que vale nada menos de 14.813 contos.

Este ultimo era um dos olhos da estatua de Brahma, num templo proximo de Pondichry; foi roubado por um soldado francez que, para esse fim, se fez bramane e conseguiu que o puzessem de sentinela ao templo; cedeu o depois por 8 contos a uma companhia ingleza, a qual o vendeu tambem ao imperador da Russia, que deu por elle treze milhões, alem duma pensão vitalicia e titulo de nobreza para os vendedores.

O diamante da coroa de Portugal, que ninguem sabe onde pára, teria de valor uns poucos de centos de milhões e seria o mais belo do mundo, se não tivesse alguns defeitos.

O NOSSO NOTICIARIO

Foi nomeado chefe da 3.^a seção da 7.^a repartição da maioria general da armada o primeiro tenente sr. Marcelino Carlos.

— Vimos em Faro os nossos presados amigos srs. coronel Cançado e Joaquim Tomaz Pires Corrêa de Azevedo.

— Encontra-se nesta cidade o major sr. José Camacho, director da fabrica da polvora em Barcarena, que veio visitar, seu cunhado, engenheiro director das Obras Publicas deste distrito, sr. Carlos Albers.

— Na esquadra do governo civil do Porto apresentou-se ha dias Francisco Guerreiro, o qual declarou ter fugido da cadeia de

Loulé, onde estava cumprindo seis mezes de prisão, devendo depois ser entregue ao governo, para seguir para a Africa.

Recolheu ao Aljube, sendo o facto participado á respectiva autoridade.

— Foram concedidos 10 dias de demora em Lisboa, ao tenente de infantaria 33, sr. José Pedro Vieira.

— Com a assistencia do administrador do concelho, sr. Gregorio Avelino de Azevedo, vereação municipal e professoras de Lagos, presidindo o sr. Vitor da Costa e Silva, presidente da camara, realisono-se no dia 25 do corrente, na escola Conde de Ferreira, uma festa infantil, promovida pelo professor sr. José Francisco Cabrita, que esteve animatissima. Recitaram as alunas belas poesias e falou o professor Cabrita, que do mesmo tempo agradeceu a comparência de todos, finalizando a festa com a «Portugueza», cantada pelas crianças, a quem foram distribuidos varios premios.

— Foi a Beja passar as festas com sua familia o sr. João Ciríaco Guimarães, representante em Faro da casa O. Herold & C.^a, de Lisboa.

— Tambem foi passar as ferias com sua familia em Beja, o sr. Antonio Vitor Condeça, aluno do liceu e da Escola Industrial de Faro.

— A Camara Municipal de Tavira solicitou do governo a cedencia duma casa pertencente á Direcção das Obras Publicas do distrito de Faro existente na aldeia de Cachopo, para nela se instalar a escola masculina daquela freguezia.

— Estiveram em Lagos os estudantes da Universidade de Lisboa, que deram um esplendido sarau no teatro Gil Vicente daquelle cidade.

— Foi estabelecido o servico de pagamentos de vales do correio nos domicilios em Faro, Lagos e Vila Nova de Portimão.

Este servico principiará a ter execucao em 1 de janeiro de 1914.

— Vimos em Faro o sr. Julio Cesar Rosalis, antigo governador civil deste distrito.

— Consta que o sr. José Relvas pediu a exoneração de ministro de Portugal em Madrid.

— Foi a Lisboa, em servico, com pouca demora, o sr. Frederico Teixeira inspetor de finanças de Beja e que dirige interinamente a inspecção de Faro.

— Procura-se obter casa em condições para a escola do sexo masculino de Estombar, concelho de Lagoá.

— Faleceu em Munchique um pequeno de 4 anos de idade, filho de José Afonso, carpinteiro, residente naquela vila, que tendo ficado só em casa, enquanto a mãe foi fóra fazer qualquer servico, se aproximou do fogo, incendiando-se-lhe os vestidos. A creança, ao sentir os vestidos a arder, saiu para a rua a gritar, acudindo-lhe os visinhos. O que de nada valem porque o infeliz tinha já taes queimaduras que morreu no dia seguinte.

— No orçamento geral da camara de Loulé, para o ano economico de 1913-1914, já figura a verba destinada á construcção dum mercado de peixe em Boliqueime, melhoramento que de ha muito se fazia sentir. Os trabalhos devem começar num dos proximos meses de março ou abril.

— A caixa postal do sitio de Alfontes, Boliqueime, de que é encarregado o sr. Francisco Guerreiro Matias, encontra-se em tal estado, que não oferece segurança alguma á correspondencia que nela se deposita. Pedem-se por isso ao director dos correios deste distrito as providencias que o caso requer.

— Por exoneração do sr. João Peixoto de Alarcão, foi nomeado administrador do concelho de Odemira o nosso dedicado amigo e prestimoso correligionario sr. dr. Francisco José Nobre Ribeiro.

POR ESSE ALGARVE

Fuzeta

Está na ordem da discussão a creação do Centro Democratico. Os talassas já iniciaram a sua opposição de descredito e diligencia quanto possivel fazer crer que o centro para nada serviria.

Não é para admirar que tão pequena espinha lhes cause tão grandes engolhos...

Eles prégam que são eles quem tem poder para tudo resolver, e que são eles os senhores da povoação. Ninguem poderá reagir e quem o fizer, dizem, ficará sem abrigo, porque o senherio o porá fóra da casa, não terá onde aplicar o seu pulso vigoroso, visto que ninguem lhe dará trabalho e, finalmente, será expulso do feudo!!

Não podem levar a passo que se crie a agremiação, que haja quem se não aterre com as suas arrogancias e ameaças, e que se nam e constituam forças que se oponham ao feudalismo.

E', pois, necessario que, especialmente os operarios, todos se emancipem e que todos se liguem pela associação.

O centro democratico é absolutamente preciso. O centro estará sempre ao lado dos oprimidos, contra os opressores; o centro cuidará da defesa dos seus associados, quando se verifique a vingança politica; o centro por-se-á sempre ao lado de todas as causas que importem beneficios para a localidade; o centro occupar-se-á da educação civil dos associados e terá uma escola para instrução dos mesmos; o centro fará a propaganda da Republica e das suas leis, etc., etc.

Pelo muito que lhes custe e por mais que as toupeiras minem, o centro terá em breve vida. Não será aquella vida desafogada que



FABRICA PROGRESSO FARENSE DE LADRELHOS MOSAICOS

OS MAIS RESISTENTES, ECONOMICOS E EMBELEZADORES
FABRICO ESPECIAL EM DESENHOS E FEITOS MODERNO

Deposito de cimentos nacionaes e estrangeiros—Preços sem competencia—Descontos aos revendedores

F. J. PINTO JUNIOR E COMP. A FARO

Ninguem mande vir de fóra nem compre noutras casas, sem primeiro visitar esta fabrica

MINISTERIO DO FOMENTO DIREÇÃO GERAL DA AGRICULTURA SECÇÃO DO FOMENTO COMMERCIAL DIREÇÃO DOS SERVIÇOS DA CIRCUNSCRIÇÃO AGRICOLA DO SUL

Aviso aos possuidores de milho e centeio

Por ordem superior, conforme o disposto no Art. 1.º da lei de 29 de fevereiro de 1912, são convidados os lavradores e detentores de milho e de centeio, nacionaes, a manifestarem as quantidades destes cereaes que tiverem disponiveis para venda, devendo para este fim enviar as suas declarações á Direção dos Serviços da Circunscrição Agricola do Sul, Praça 1.º de Maio, Évora, com as seguintes indicações:

- Quantidade de milho ou de centeio que possuem;
 - Preço porque desejam vender;
 - Local onde estão armazenados.
- O prazo para a chamada é de 10 dias a contar de 27 do corrente.

PELO DIRETOR,
Rodrigues Chico.

seria para desejar, mas a dedicação dos seus associados e a ajuda dos seus amigos o farão viver.
—Ultimamente tem regressado da America do Sul grande quantidade de emigrantes deste lugar. Segundo eles referem, já por lá fazem fortunas e a vida está caríssima.

Lagos
Ao iniciarmos as nossas modestas correspondencias no *Heraldo*, saudamos nas pessoas illustres dos seus directores, todos os colaboradores, correspondentes e leitores de tão brilhante bi-semanario democratico.
—Na polemica travada nas colunas deste jornal entre os srs. M. Correia e Gonçalves Elias, concernente ao proceder incorreto da telegrafista de Boliqueime, creatura vaidosa e tola que tambem conhecemos, tem toda a razão e está na verdade o sr. Elias. O sr. Correia foi altamente ludibriado.
—O *Heraldo* tem tido aqui um ottimo acolhimento.
—Estabeleceu-se nesta cidade com uma casa havaneza, o sr. Pedro Dias, de Alcautariha.

DIA HISTORICO

Dezembro

28—1618—Morre com 51 anos S. Francisco de Sales, bispo de Genebra.—1670—A armada de Achem é derrotada no mar de Malaca pelos portugueses.—1727—Grande tempestade e inundação no Porto.—1859—Morre Macaulay.
29—1808—Nasce em Elvas José Maria de Pina, liberal illustre, que tomou parte activa nas lutas politicas de 1833 a 1847.—1809—Nasce Gladstone.—1820—Morte do filantropo Montion.—1821—Creação do Banco de Lisboa.
30—1504—Lopo Soares de Albergaria toma e queima 17 navios aos mouros.—1660—Estabelecimento da Sociedade Real de Londres.—1830—Morte de Madame de Genlis.
31—199—Morte do imperador Comodo.—1521—Grande incendio em Lisboa.—1830—Nasce em Cacilhas o saudoso chefe republicano José Elias Garcia.—1883—Morre Gambeta.

CARTEIRA

Fazem anos :

Amanhã, Quinta-feira, 1—D. Maria de Jesus Mendonça Simões de Brito, D. Eugenia Maria Pereira, D. Leonor Alves Monteiro, D. Maria das Dotes do Sacramento Mealha, D. Ana Fernanda Lemos, Antonio Manuel Figueiredo, Augusto Pedro de Lima, João Antonio Bentinho, Angelo de Sousa Lobato e José Joaquim de Mendonça Gaziba.
Sexta-feira, 2—D. Ester Livia Levy, D. Maria das Dores Pires, D. Maria Luiza Parreira Calapés, D. Manuela Isaura Pinto, D. Maria Quiteria Antunes Anderson, José Antonio Pires, Manuel da Silva Ricardo, Manuel Cristovão de Sousa, Alfredo da Silva Rafael e Augusto Belo Ferreira.
Sabado, 3—Maria Alexandrina Pires Chaves, D. Eduarda Martins Fernandes, D. Maria Eduarda Ramos, D. Alice da Costa Pereira, João José Fragoso, Antonio da Silva Lopes, Joaquim Pedro Ferreira, Manuel Antonio Batista e o menino João Gomes Pereira.

Casamentos :

No dia 28 do corrente, foi pedida em casamento pelo sr. Gonçalo Veról Junior, proprietario em Queluz, para o nosso presado assinante e amigo sr. Alexandrino Arsenio Costa, a sr.ª D. Alice Maria Lucena de Abreu, gentilissima filha do proprietario sr. Francisco José Abreu.

Nascimentos

Deu á luz uma criança do sexo feminino a esposa do nosso amigo e colega sr. dr. Manuel Pedro Guerreiro. O parto, que foi assaz melindroso, teve afinal um bom exito, pelo que damos a suas ex.ªs as nossas felicitações.

FILOSOFIA DUM BOÊMIO

Entra-se a amar com sorrisos nos labios e sae-se com lagrimas nos olhos.

Tenho sorrisos que occultam lagrimas.
Tenho alegrias que mascaram trizezas.

A uma mulher dei amor, dei guarida na



A CRISE DA MATERNIDADE

O grande segredo dum parto feliz e do facil desempenho dos deveres do periodo da amamentação, encontra-se na conservação duma boa saúde. A saúde e o bemestar da criança, durante estes periodos, depende muito especialmente do estado da saúde da mãe.

Sendo tomada antes do parto e durante este periodo, a Emulsão de SCOTT dissipa a lassidão e o desanimo, habilitando a mãe a sustentar mais facilmente a grande crise da maternidade.

Depois do parto, a Emulsão de SCOTT restabelece as forças e enriquece a quantidade e a qualidade do leite. Alem disto, por meio da mãe,

NUTRE A CRIANÇA

tanto antes como depois do parto, e prepara assim uma infancia vigorosa, forte e saudavel.

Ministrada em intervalos regulares durante os primeiros anos duma criança, a Emulsão de SCOTT promove a formação de dentes fortes e brancos, e de musculos e ossos bem desenvolvidos, evitando os perigos do raquitismo, da anemia, escrofula, linfatisimo, definhamento e um numero de doencas e fraquezas infantis.

Emulsão de SCOTT



Vede o peixeiro com o grande peixe, no pacote, sinal da pureza, boa qualidade e força do preparado SCOTT. Recomendado por todos os medicos para uso tanto das crianças como dos adultos.

Todas as Pharmacias e Drogarias vendem a Emulsão de SCOTT.
Representante:
A. Y. SMART, Rua da Fabrica 27, Porto.

Trespasa-se uma casa de bicicletas e accessorios sita na rua 1.º de Dezembro n.º 3, quem pretender dirija-se a Antonio Maria Angelo.—FARO.

EXPLICADORES

Joaquim Neves, com longa pratica de linguas, e Raul Calazans, com o 7.º ano de ciencias, explicam por preços razoaveis todas as disciplinas do curso geral dos liceus. Largo do Liceu—FARO

JOÃO DA SILVA NOBRE

MEDICO-CIRURGIÃO

Ex-interno dos hospitais de Lisboa

Garganta, nariz e ouvidos — Doencas das senhoras — Tratamento da sífilis e das seções rebeldes pelo 606 de Ehrlich
Clínica Geral — Operações
CONSULTAS A'S 11 HORAS

VIDEIRAS AMERICANAS

Enxertos, barbados e estacas. Arvores de fruto, oliveiras e eucaliptos. Qualidades garantidas para todos os terrenos. Pedir catalogos a MANUEL JOAQUIM DOS SANTOS. Rua Saraiva de Carvalho 232-3.º D.—LISBOA

SEMENTE DE COUVE

Vende-se de boa qualidade e em qualquer quantidade na tenda de Carminha Ramos. Praça da verdu-ra, Faro.

EMPREGADO

Oferece-se com longa pratica de escrita, conhecimentos de contabilidade e escrituração comercial. Dá as melhores referencias. Na redacção deste jornal se diz,

BATATA FRANCEZA

ANTONIO DO CARMO PROVISORIO PORTIMÃO

Espera no mez de dezembro um carregamento de batata propria para semente, importada directamente da Franca.

A. E. GUERREIRO

Cirurgião-dentista

Tratamento de boca e dentes

Operações sem dor

RUA DE SANTO ANTONIO n.º 85

FARO

ANUNCIO

Izidro Martins Caiado dá explicações do curso geral dos liceus por preços modicos. Tambem dá explicações de escrituração comercial e faz traduções de francès e inglès.

Dirigir ao mesmo em Faro.

FARMACIA HIGIENE DE FARO

Diretor tecnico—JOSÉ GONÇALVES BANDEIRA

RUA IVENS 22—RUA TENENTE VALADIM 17

ESPECIALIDADES RECOMENDÁVEIS

(Exigir sempre o nome do preparador JOSÉ G. BANDEIRA)

CONTREZEMA

Empregado com successo em :

ECZEMAS-PSORIASIS

HERPES-DERMATOSSES

POMADA RESOLUTIVA

Doencas em que o seu uso dá optimos resultados :

legmatia alba dolens, linfagite, furunculose, reumatismo, entorses etc., etc. or tanto em todas as doencas inflamatorias e dolorosas deve sempre empregar-se

Esta farmacia acha-se tambem habilitada a fornecer de pronto qualquer medicamento; preparado ou penso assetidado, para o que se encontra fornecido com todos os aparelhos modernos necessarios para as manipulações de assepsia.

ELIAS D'A. SABATH

—COM—

Estabelecimento de drogas, ferragens, tintas, vidraça e outros artigos a PREÇOS EXTREMAMENTE CONVINDATIVOS como o proprio freguez poderá verificar.

Ninguem compre sem primeiro visitar este estabelecimento.

RUA D. FRANCISCO GOMES, 18 a 22

PORTAS ENCARNADAS

AGUA DA MATA

CALDAS DE MONCHIQUE

A melhor agua de meza, estomago e anemias, analisada pelo distinto analista dr. C. von Bonhorst

Vende-se em garrações de 5, 10 e 20 litros e aos copos, na

RUA DE SANTO ANTONIO, n.º 85

FARO

HORARIO DOS COMBOIOS

LISBOA	PORTIMÃO	TUNES	LOULÉ	FARO	Sentido da marcha	FARO	OLHÃO	TAVIRA	VILA REAL	Natureza do comboio
20.40	7.15	6.10	6.50	7.14	Des. ^{to}	7.24	7.40	8.20	9	Correio
17.5	10.25	9.18	8.25	8.5	Asc. ^{to}	7.55	7.42	7.8	6.30	Rápido
—	8	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	6.20	7.56	9	9.44	Des. ^{to}	9.55	10.22	11.19	12.25	Tr.
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	10.45	10.20	9.22	8.10	—
—	—	—	—	—	Des. ^{to}	12.10	12.31	—	—	—
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	13.21	13	—	—	—
—	19.20	17.41	16.45	16	—	—	—	—	—	—
—	—	—	—	—	Des. ^{to}	16.15	16.44	17.42	18.50	—
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	17.6	16.41	15.40	14.30	—
6.40	21.15	20.15	19.11	18.45	—	18.37	18.24	17.47	17	Correio
6.40	18.30	—	—	—	—	—	—	—	—	—
9.10	16.20	17.50	18.24	18.44	Des. ^{to}	18.55	19.10	19.44	20.20	Rápido
9.10	19.20	—	—	—	—	—	—	—	—	—
—	18.30	20	21.3	21.35	—	22.5	22.29	23.34	0.30	Mixto
—	—	—	—	—	Asc. ^{to}	23.35	23.22	22.30	21.30	—

LAMPADAS "METAL,"

NOVA LAMPADA E FILAMENTO TREFILADO E INQUEBRÁVEL

CONSTRUÇÃO SOLIDA

AGENTES EM PORTUGAL

Appareillage Gardy, S. A.

LISBOA—RUA DA ASSUNÇÃO, 99, 2.º—LISBOA

Esta lampada tem o maximo de luz e o minimo de consumo. E' a melhor que ha no mercado e a mais barata. Pode ser desde 10 a 100 velas. O agente da casa Gardy em Faro encarga-se da montagem a luz e de todos os seus aparelhos, bem como da instalação de campainhas electricas e para-raios. Manda vir todo o material preciso para montagens de electricidade, tanto de luz como de força motriz ou aquecimento.—Material de 1.ª qualidade.

Preços baratissimos—AGENTE, Antonio do Carmo Bentes—Rua Leticia, n.º 21—FARO

FABRICA INDUSTRIAL L.º DE MAIO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL
FUNDIÇÃO DE FERRO E BRONZE

DE

MANOEL CARVALHO

RUA INFANTE D. HENRIQUE, 186

FARO

Construção de poços Artesianos—Vendem-se materias para os mesmos

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos e civis.

Constroem-se engenhos de noras de todas as qualidades, com a maior ligeireza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de debulhar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Ninguem compre sem primeiro visitar esta importante fabrica

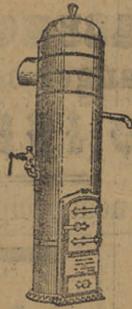
LATOARIA PONTE

Sucessor de JOÃO F. X. da SILVA REIS

CASA FUNDADA EM 1888

R. Conselheiro Bivar, 3 — Avenida da Republica, 2

FARO



Especialidade em esquentadores para banho em cobre polido, sistema francez, o melhor, mais economico e perfeito que até hoje tem aparecido.

Manufatura de gazometros e candieiros para gaz acetilene, dos mais praticos e perfeitos. Encarrega-se da montagem dos mesmos em qualquer terra da provincia.

Especialidade em bombas de todas as qualidades as quaes se vendem pelos preços das fabricas.

Instalações completas para agua, em tubo de chumbo ou de ferro.

Especialidade em autoclismos inglezes em ferro fundido, sem valvula, de efeito seguro.

Especialidade em ferros de soldar a gazolina, sistema alemão, o melhor e de maior resistencia até hoje conhecido.

Torneiras de latão de todas as qualidades, folha de flandres, zinco, ferro zincado, tubos de chumbo, de latão e de ferro, em todas as grossuras, latão e cobre em folha. Estes artigos vendem-se a retalho ou em quantidade, a



PREÇOS SEM COMPETENCIA



A ROUPA QUE VESTE A HUMANIDADE FOI COBIDA COM A MACHINA SINGER

A SUPREMACIA DA MACHINA SINGER

tem sido sustentada e augmentada durante quarenta annos e na actualidade passam de DOIS MILHÕES DE MACHINAS SINGER as que se fabricam e vendem annualmente

A ULTIMA CREAÇÃO EM MACHINAS PARA COSER SINGER "66"

QUE REPRESENTA O RESULTADO DOS CINCO-TANTOS ESFORÇOS EMPREGADOS DURANTE CINCOENTA ANNOS PARA MELHORAR AS MACHINAS PARA COSER, REUNINDO-LHES QUANTOS APERFEIÇAMENTOS PODEM SER DE UTILIDADE PRATICA

Estabelecimentos SINGER em todas as cidades do mundo



RUA D. FRANCISCO GOMES, 33 FARO

PORTUGAL PREVIDENTE

Companhia de Seguros—CAPITAL 1.000.000\$000

SEGUROS DE VIDA (TODAS AS COMBINAÇÕES)

Seguros contra fogo—Seguros maritimos—Seguros de cristais—Seguros contra roubos—Seguros postaes—Seguros agricolas

AGENCIAS EM TODA O PAIZ E COLONIAS

Séde—Rua do Alecrim, 10—LISBOA

Representante em Faro, MANUEL FRANCISCO COSTA

ENSINO TEORICO E PRATICO

Tratado de Quimica Elementar (7.ª Edição). Um volume de 460

páginas no formato 22x15cm com 122 gravuras. (PREÇO—1\$500 réis)
Obras uteis e recomendadas a todos os que desejam instruir-se nesta ciencia: as theorias quimicas são metódicamente tratadas em separado com a maxima clareza e bastante desenvolvimento; a parte descriptiva é rica na indicação de experiencias atraves e preparações de modelos licencias e exemplares numeradas da disposição dos elementos. Este compendio foi adoptado em seguida á sua primeira publicação em quasi todos os liceus e seminarios, no Instituto Industrial e Commercial do Porto, e em diversas escolas normaes, industriaes e agricolas.

Lição de Física do curso geral dos liceus e escolas normaes (11.ª Edição).

Um volume de 396 páginas no formato 22x15cm com 400 gravuras. (PREÇO—1\$200 réis).
Este compendio, dividido pedagogicamente em pequenas lições, foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso de 1899, e seguiu-se mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 17 de novembro publicado no *Diário do Governo* n.º 261 do mesmo anno. Foi novamente proposto para o ensino no curso geral dos liceus pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Cada lição é acompanhada de um questionario que substitui a presença da de professor e facilita a revisão das materias estudadas. Além disto, tambem no fim de cada lição, em cuja materia podem ler applicações numeradas, se encontram enunciados de problemas muito facis que contribuem para a clara comprehensão dos assuntos da respectiva lição. Pelo seu methodo essencialmente indutivo experimental e pelo seu caracter elementar, este compendio possui particularmente vantagens para se adquirir com segurança e com firmeza os conhecimentos de física, encontrando-se por isso adaptado não só ao curso geral dos liceus e ao curso das escolas normaes, mas tambem ao ensino ministrado nos seminarios, nas escolas elementares industriaes e nas de commercio e agricolas.

Tratado de Física Elementar (8.ª Edição). Um volume de 470

páginas no formato 22x15cm com 752 gravuras. (PREÇO—1\$800)
Este excelente livro de Física foi preferido por unanimidade pela Comissão nomeada pelo Governo para o exame dos livros destinados ao ensino secundário apresentados no concurso geral de 1895, e seguiu-se mandado adoptar em todos os liceus por Decreto de 26 de setembro, publicado no *Diário do Governo* n.º 218 do mesmo anno. Foi novamente adoptado em todo o ensino liceal completamente pela Comissão official no concurso de 1909 (D. do G. n.º 192). Este offício está inteiramente actualizado á revisão geral do ensino da física nos liceus de harmonia com as instrucções que acompanhavam os programas do curso complementar, pois que, além das materias novas mencionadas nos programas da 6.ª e da 7.ª classe, contem as materias das classes anteriores, e tambem as materias de maior difficuldade e de maior applicabilidade pratica. Este livro contém a doutrina da física, acompanhada dos progressos das ciencias fisico-mathematicas e das applicações da mesma a industria e a agricultura. Este livro contém a doutrina da física, acompanhada dos progressos das ciencias fisico-mathematicas e das applicações da mesma a industria e a agricultura. Este livro contém a doutrina da física, acompanhada dos progressos das ciencias fisico-mathematicas e das applicações da mesma a industria e a agricultura.

LISBOA: Livraria Fern. Rua Nova do Almada, 70.—PORTO: Livraria Chardron, Rua das Carmelitas, 14.—COIMBRA: Livraria Franca Amado, Rua Ferreira Borges, 115.

TABELA DA EMPREZA FUNERARIA FARENSE

DE FRANCISCO VICENTE FERNANDES
SUCESSOR DE FERNANDES & FERNANDES
FARO

Previne o publico que se encontra habilitada e em melhores condições do que a firma antecedente a servir todas as familias enlutadas que se queiram dirigir a esta agencia ou representantes, como em Olhão, Antonio dos Santos; em Santa Barbara de Nexe, Antonio Murta; em Estoi, Cristovão de Sousa Barros; em Loulé, José Martins; em S. Braz de Alportel, Domingos Dias Neto, em Tavira, Domingos José Soares; em Vila Real de Santo Antonio, Francisco Néné; em Silves, Vicente do Carmo; e em Albufeira, Antonio Marrachinho.

FUNERAES COMPLETOS		LOCALIDADES E PREÇOS		TABELA DE CARROS FUNERARIOS			
N.º 1—Urna de mogno, caixa de chumbo, carro funerario de 1.ª berlinda funeraria, eça de 1.ª na egreja (6 em Faro) panno de cruz de 1.ª, cera, homens precisos para o funeral, despacho do enterro, borlas para convidados, etc.	FARO..... 98\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 100\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 108\$000 réis. ALBUFEIRA..... 112\$000 réis. TAVIRA..... 118\$000 réis. SILVES e VILA REAL..... 130\$000 réis.	FARO..... 70\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 75\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 80\$000 réis. ALBUFEIRA..... 84\$000 réis. TAVIRA..... 90\$000 réis. SILVES e VILA REAL..... 110\$000 réis.	Designação das localidades (50 por 24 horas)	Carro funerario á mão	Berlinda funeraria para tudo	Carro funerario de 2.ª e berlinda	Carro funerario de 1.ª e berlinda
N.º 2—Nas mesmas condições, substituída a urna por caixa de veludo dourado.	FARO..... 70\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 75\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 80\$000 réis. ALBUFEIRA..... 84\$000 réis. TAVIRA..... 90\$000 réis. SILVES e VILA REAL..... 110\$000 réis.	FARO..... 40\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 45\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50\$000 réis. ALBUFEIRA..... 54\$000 réis. TAVIRA..... 60\$000 réis. SILVES e VILA REAL..... 70\$000 réis.	FARO e arredores..... 3\$500 3\$500	3\$500	9\$000	10\$500	15\$000
N.º 3—Nas mesmas condições, sem caixa de chumbo.	FARO..... 40\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 45\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 50\$000 réis. ALBUFEIRA..... 54\$000 réis. TAVIRA..... 60\$000 réis. SILVES e VILA REAL..... 70\$000 réis.	FARO..... 18\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 23\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 26\$000 réis. TAVIRA..... 26\$000 réis.	OLHÃO, ESTOI, SANTA BARBARA, ALMANCIL e PECHÃO... 6\$500	6\$500	10\$000	15\$000	20\$000
N.º 4—Caixa de veludo lizo, berlinda para tudo do funeral, nas mesmas condições sem eça.	FARO..... 18\$000 réis. OLHÃO, SANTA BARBARA e ESTOI... 23\$000 réis. LOULÉ, S. BRAZ e FUZETA..... 26\$000 réis. TAVIRA..... 26\$000 réis.	FARO..... 12\$000 réis.	S. BRAZ, LOULÉ, MONCARAPACHO e FUZETA... 8\$000	8\$000	15\$000	18\$000	22\$000
N.º 5—Carro funerario á mão, caixa de panno gauré, panno de cruz de 2.ª, sem eça na egreja.	FARO..... 12\$000 réis.	FARO..... 12\$000 réis.	ALBUFEIRA, BOLIQUEIME e TAVIRA..... 8\$000	8\$000	15\$000	18\$000	22\$000
N.º 6—Carro pobre, caixa lizo, homens, etc. (só em precarias circunstancias.)	FARO..... 7\$500 réis.	FARO..... 7\$500 réis.	PORTIMÃO, VILA REAL DE SANTO ANTONIO, CASTRO-MARIM, LAGOA, SILVES e PERA..... 25\$000	25\$000	30\$000	35\$000	35\$000
N.º 7—Carro pobre, caixa lizo, pintado por dentro, homens, etc.	FARO..... 7\$500 réis.	FARO..... 7\$500 réis.	LAGOS e MONCHIQUE..... 30\$000	30\$000	35\$000	35\$000	35\$000

Nos enterros grandes pode haver um excesso em uma urna moldada ou um pedido de mais uma berlinda

PREÇOS FIXOS

Atenção: Encontrando um anuncio no Algarve do meu ramo de negocio, tenho por dever informar o publico de que essa casa não tem os preparos que anuncia a não ser que conte com a minha casa como sendo dele. Esse anuncio só foi feito com o fim de desorientar o publico e fazer mal a esta casa, que tanto tem evitado abusos nestas circunstancias. **Roga-se ao publico o obsequio de se informar da verdade.**